

Os agentes de execução (cobrança de dívidas) estão há mais de 48 horas sem sistema informático, havendo solicitadores que se queixam que alegam estarem "impedidos de cumprir prazos" devido à avaria ocorrida.

Contactado pela agência Lusa, José Carlos Resende, presidente da Câmara dos Solicitadores, confirmou que o sistema informático que serve os agentes de execução "esteve em baixo" na passada quinta-feira, foi retomada sexta-feira embora com muita lentidão, mas teve que ser "desligado" nesse mesmo dia, pelas 17:00, para se tentar solucionar o problema.

Contudo, volvidas mais de 48 horas o sistema informático (SIAAE) ainda não está operacional, obrigando os agentes de execução a regressar ao antigo sistema do envio de cartas.

A empresa privada que assegura a manutenção do sistema informático está a tentar resolver o problema e há expectativas que ainda hoje os agentes de execução possam aceder ao histórico dos processos, mas a normalização do sistema é ainda uma incógnita.

Dada a gravidade da situação e os contratempos causados pela avaria do sistema, a Câmara dos Solicitadores deverá emitir, em breve, um comunicado sobre o assunto.

Uma agente de execução informou a Lusa que os agentes de execução estão, na prática, sem sistema informático há já cinco dias, tendo-lhe sido apenas comunicado que os "problemas técnicos surgidos na passada quinta-feira não foram ultrapassados, apesar dos esforços desenvolvidos durante todo o fim de semana, em que estiveram envolvidas as equipas da Câmara dos Solicitadores, da CASO e da IBM".

A agente de execução frisou que estes solicitadores estão, assim, "impedidos de trabalhar e cumprir prazos".

O presidente da Câmara dos Solicitadores lembrou à Lusa que durante a longa avaria do Citius, no arranque do novo mapa judiciário, os agentes de execução depararam-se com

dificuldades ainda maiores em realizar o seu trabalho, fazendo votos para que a empresa de informática contratada para o ISAAE reactive o sistema o mais cedo possível.

*Lusa/SOL | 13-04-2015*